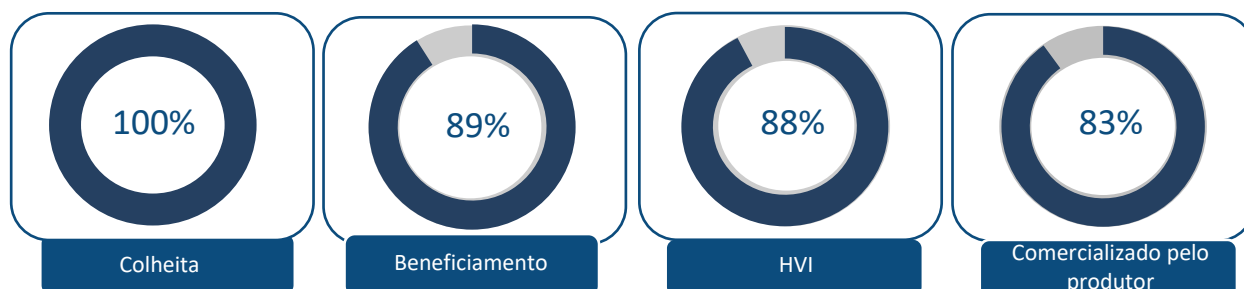


Brasília/DF, 12 de dezembro de 2024.

Relatório de Safra

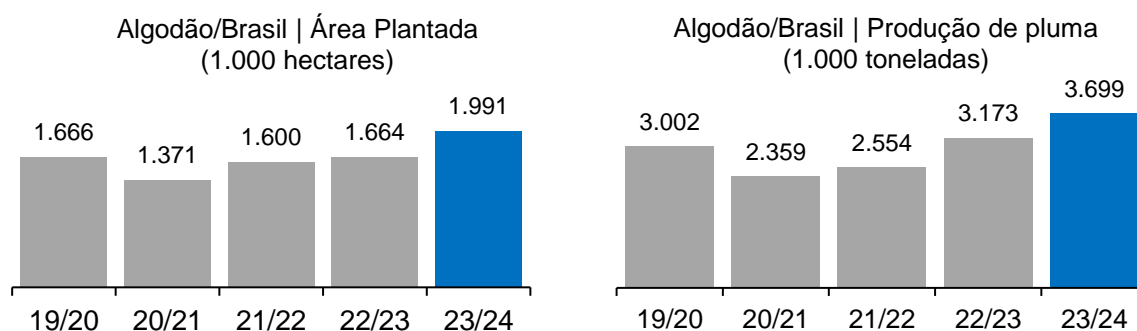
Principais indicadores do algodão brasileiro

1. Safra 2023/2024



A colheita da safra 2023/2024 está encerrada no Brasil. A estimativa nacional é de que, até o momento, 89% da produção da safra 2023/2024 já tenham sido beneficiados e 88% já passaram por análise de qualidade por HVI, até 05 de dezembro, e estão prontos para serem entregues aos compradores. Em comparação ao ano passado, o ritmo de beneficiamento é semelhante, para o início de dezembro.

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) divulgou, em dezembro, o último levantamento de safra para 2023/2024. A produção de pluma é estimada em 3,69 milhões de toneladas, na safra 2023/2024, uma alta de 16,5%, em relação à safra passada. A produtividade é estimada em 1.857kg por hectare, queda de 2,6%, ante a produtividade recorde registrada na safra passada.



Fonte: Conab Projeção 23/24 e 24/25: Abrapa (dez/24).

2. Safra 2024/2025

Em dezembro de 2024, a Abrapa revisou a estimativa de crescimento na área plantada brasileira de algodão para 6,6%, que, em setembro, havia sido projetada em 7,4%. De acordo com o novo levantamento, o Brasil deverá plantar 2,21 milhões de hectares, com produção preliminarmente aguardada de 3,91 milhões de toneladas, ou 5,8% a mais que a contabilizada na safra recém colhida. Dentre os estados que mais expandirão suas áreas cultivadas com algodão, estão Piauí, com crescimento de 47,1%, e Minas Gerais, com 33,1%. Mato Grosso e Bahia, nesta ordem, os dois maiores produtores de algodão no país, devem avançar 5% e 10%, respectivamente.

A estimativa é mais otimista do que a divulgada pela CONAB, no 3º levantamento da safra 2024/2025, em 12 de dezembro. O órgão federal estima, para a nova safra, uma área plantada com 2 milhões de hectares, 3% maior em relação à safra 2023/2024. A produção de pluma é projetada em 3,69 milhões de toneladas, uma queda de 0,2% comparada à auferida na safra 2023/24.



ESTADOS	ÁREA PLANTADA (ha)			PRODUÇÃO EM PLUMA (Ton)			PRODUTIVIDADE EM PLUMA (KG/HA)		
	2023/24	2024/25	VAR. %	2023/24	2024/25	VAR. %	2023/24	2024/25	VAR. %
BA	345.431	379.974	10,0%	691.386	729.095	5,5%	2.002	1.919	-4,1%
GO	30.348	32.158	6,0%	63.197	63.676	0,8%	2.082	1.980	-4,9%
MA	32.637	32.992	1,1%	56.040,8	62.899	12,2%	1.717	1.907	11,1%
MG	32.307	43.000	33,1%	66.163	79.335	19,9%	2.048	1.845	-9,9%
MS	32.076	31.446	-2,0%	66.676	61.886	-7,2%	2.079	1.968	-5,3%
MT	1.471.963	1.545.182	5,0%	2.676.150	2.809.269	5,0%	1.818	1.818	0,0%
PI	23.863	35.100	47,1%	45.910	71.908	56,6%	1.924	2.048	6,5%
PR	1.600	1.750	9,4%	1.919	2.143	11,7%	1.199	1.261	5,1%
SP	9.365	8.566	-8,5%	14.793	14.918	0,8%	1.580	1.742	10,3%
PA	145	500	244,8%	214	876	310,0%	1.473	1.752	18,9%
Outros*	11.900	12.700	6,7%	16.500	18.900	14,5%	1.387	1.488	7,3%
TOTAL	1.991.635	2.123.368	6,6%	3.698.949	3.914.904	5,8%	1.857	1.844	-0,7%

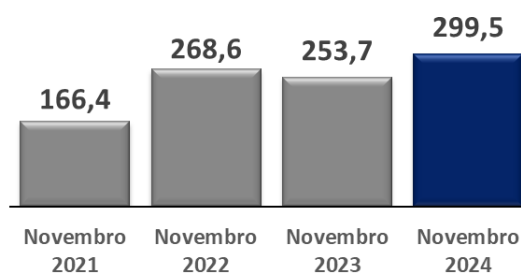
Fonte: Conab e Associações Estaduais (nov 24)

*Conab (nov/24): TO, CE, RN e PB.

3. Exportação do algodão brasileiro em novembro de 2024

O Brasil exportou 299,5 mil toneladas, em novembro de 2024, totalizando uma receita de US\$ 539,8 milhões. O volume foi 18% maior do que o registrado no mesmo mês, em 2023. O preço médio, em dólares por tonelada vendida, caiu 7% em relação a 2023. Novembro é o quarto mês do calendário comercial da safra 2024/2025.

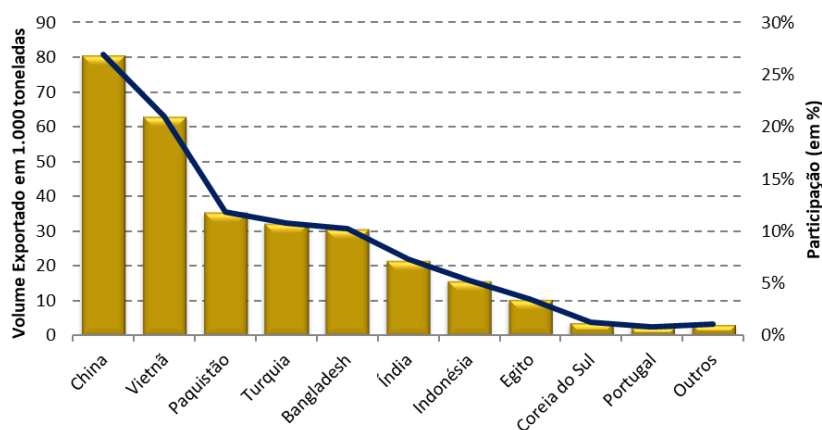
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, dezembro de 2024

China e Vietnã foram os principais destinos do algodão brasileiro em novembro de 2024, participando com 48% do total embarcado. Vietnã, Paquistão e Índia foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram, em 95,8 mil toneladas, os embarques do produto nacional na comparação com o mesmo mês do ano passado. O destaque negativo foram as exportações para a China, que retraíram em 84,3 mil toneladas, em comparação a novembro de 2023.

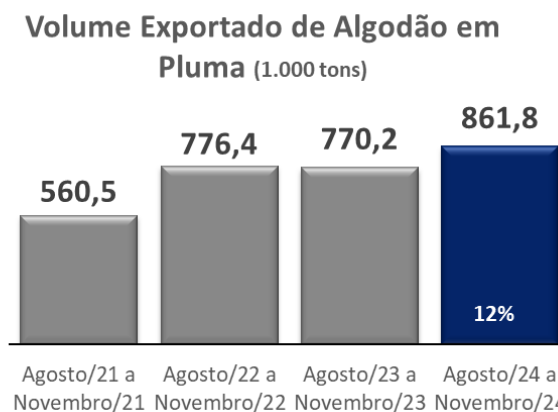
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro
Novembro 2024



Fonte: ComexStat – ME, dezembro de 2024.

4. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2024 a novembro/2024)

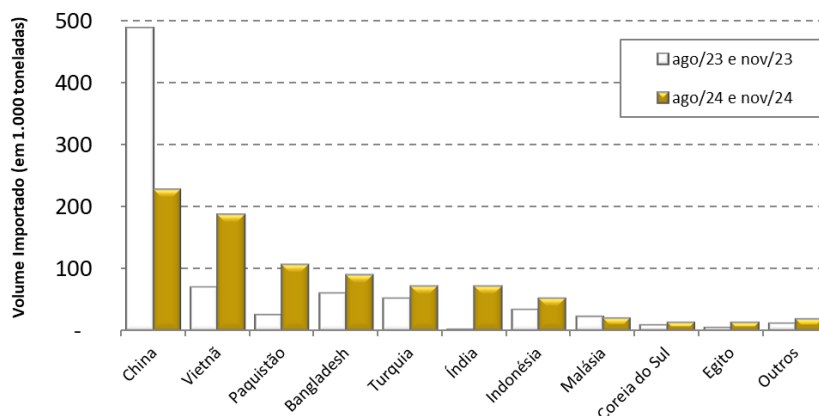
O Brasil exportou **861,8 mil toneladas** no acumulado de agosto a novembro de 2024, totalizando uma receita de US\$ 1,543 bilhões. O volume embarcado é recorde para os quatro primeiros meses do ano comercial, e está 12% acima do registrado no mesmo período em 2024.



Fonte: ComexStat – ME, dezembro de 2024

No acumulado de agosto a novembro de 2024, **a China foi o principal destino das exportações brasileiras** (226,8 mil toneladas), representando 26% do total embarcado. Apesar de continuar como o principal destino, o país reduziu os embarques em 261,2 mil toneladas, em comparação ao mesmo período do ano passado. O destaque positivo é o aumento dos embarques para o Vietnã (116,9 mil toneladas) e Paquistão (80,9 mil toneladas). O Egito, o mais recente mercado aberto para a fibra nacional, segue entre os dez principais destinos de exportação da *commodity*.

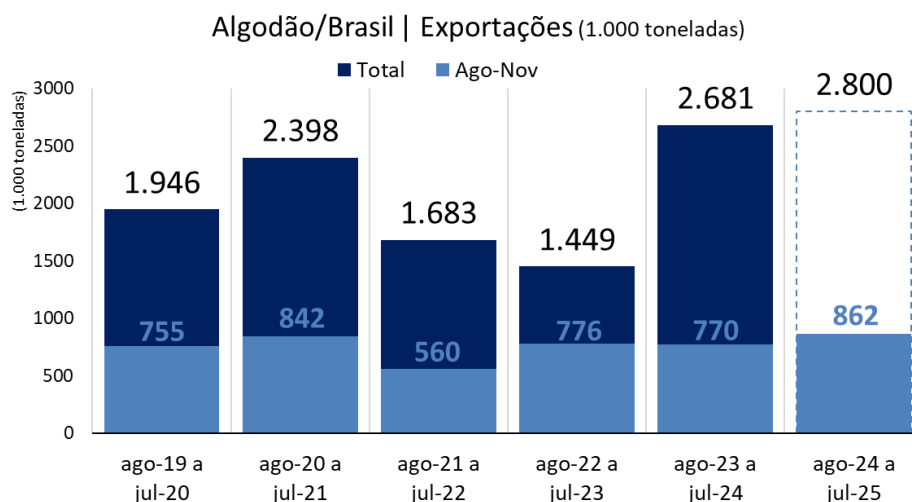
Maiores importadores do algodão brasileiro



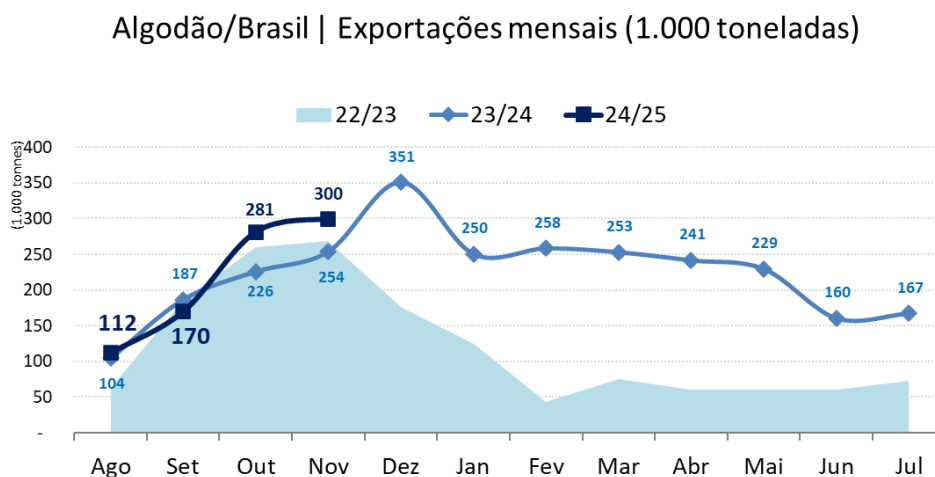
Fonte: ComexStat – ME, novembro de 2024.

5. Exportações mensais e acumuladas

Com o fechamento do ano comercial 2023/2024, em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela primeira vez na história. Para o período comercial 2024/2025, é projetado um aumento de 4,5% com expectativa de 2,8 milhões de toneladas que serão exportadas.



Fonte: ComexStat – ME, dezembro de 2024 Projeção: ANEA



Fonte: ComexStat – ME, dezembro de 2024

- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de **US\$ 1,542 bilhão**, no acumulado de agosto a novembro de 2024. O valor é 5,5% maior do que o registrado, no mesmo período, em 2023.

	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (Parcial - ago/24 a nov/24)
Exportação	2.834.560.207	5.136.954.020	1.543.176.230
Importação	6.505.549	4.893.713	1.170.068
Saldo da Balança Comercial	2.828.054.658	5.132.060.307	1.542.006.162



Fonte: ComexStat – MDIC, dezembro de 2024.
 Unidade: dólares

- No acumulado de agosto a novembro de 2024, as importações brasileiras de algodão reduziram em 35,2%, em relação a 2023, totalizando 305 toneladas, que equivalem a US\$ 1,170 milhão de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 86% do total adquirido de outros países. **O volume representa apenas 0,04% do consumo doméstico no país, que é auto-suficiente na produção de algodão para a indústria nacional.**

	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (Parcial - ago/24 a nov/24)
Exportação	1.449.282	2.680.776	861.763
Importação	1.737	1.269	305
Saldo da Balança Comercial	1.447.544	2.679.506	861.458

Fonte: ComexStat – ME, dezembro de 2024.
 Unidade: toneladas

6. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	24,3 mil empresas	1,33 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 193,2 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Textil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023

	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Observado Jan-Set/24 vs. Jan-Set/23	+3,6%	+1,7%	+1,2%	+1,74%	+2,98%	+6,23%
Estimativa 2024	+3,4%	+1,4%	+1,6%			
Estimativa 2025	+1,7%	+1,6%	+2,0%			

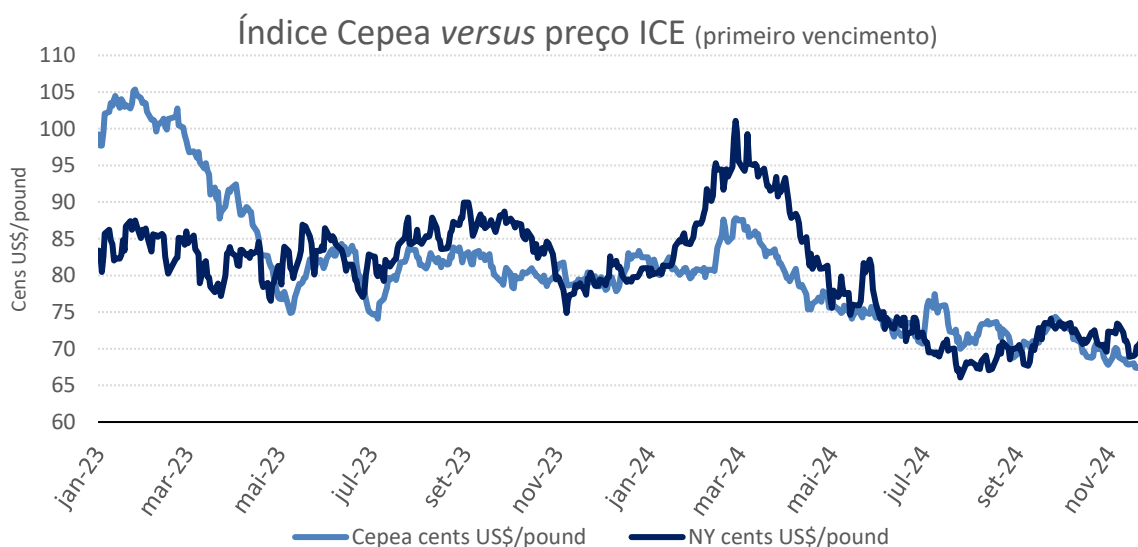
	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C	NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (Dez/23)	
				TÊXTEIS	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
Observado Jan-Out/24 vs. Jan-Out/23	+19,6%	+19,8%	-5,6%	36,0%	27,0%
Estimativa 2024	+12,2%		-3,4%		
Estimativa 2025	+7,5%		6,8%		

EMPREGO (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+14,2 MIL	+16,5 MIL
Jan-Out/24	Jan-Ou/24

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2024: RC Consultores/Abit

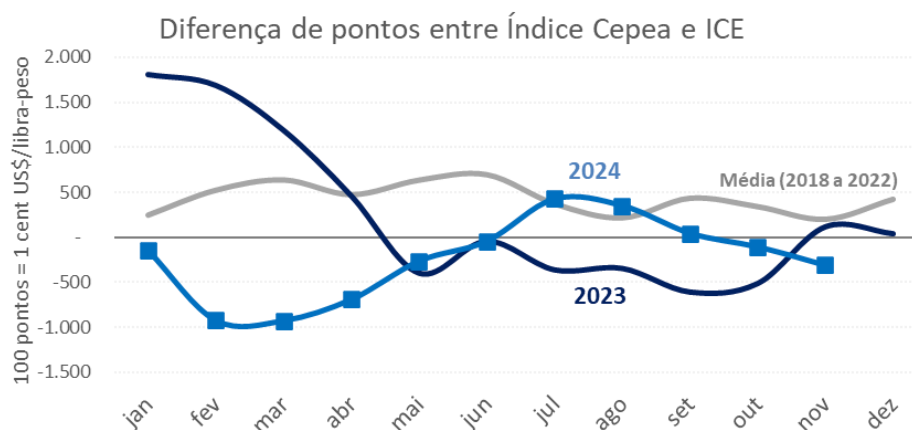
7. Preços do algodão

Em novembro de 2024, o indicador Cepea/Esalq acumulou leve queda de 0,5%, encerrando o mês cotado em 67,69 centavos de dólar por libra-peso. Nos últimos doze meses, as cotações nacionais (em dólares) acumulam queda de 13,8%. Em NY, o contrato com vencimento em março de 2024 encerrou o mês de novembro cotado em 71,9 US\$ cents/libra-peso.



Fonte: Cepea e ICE Futures, novembro de 2024.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais voltou a ficar negativa em 2024.



Fonte: Cepea e ICE Futures, novembro de 2024.

8. Cenário internacional do algodão – Safra 2024/2025

De acordo com o relatório mensal do *USDA*, publicado em 10 de dezembro de 2024, as perspectivas para a safra 2024/25 são:

- **A produção global está estimada em 25,56 milhões de toneladas**, uma alta de 3,9%, em comparação a 2023/2024. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada queda na oferta indiana (-87 mil toneladas) e paquistanesa (-327 mil toneladas). Essas quedas são compensadas pela maior produção nos EUA (+477 mil toneladas), no Brasil (+508 mil toneladas), na China (+185 mil toneladas) e na Turquia (+174 mil toneladas).
- **O consumo global é projetado em 25,21 milhões de toneladas**, alta de 1,2% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, seguido da Índia. Os maiores aumentos de consumo são projetados na Turquia (+7,5%) e na Índia (+2,0%).

Indicador	2022/23	2023/24	2024/25
Estoque inicial	15,43	16,53	16,55
Produção mundial	25,32	24,60	25,56
Oferta	40,75	41,13	42,11
Consumo	24,52	24,89	25,21
Importação	8,21	9,58	9,20
Estoque Final	16,53	16,14	16,55

Fonte: USDA, dezembro de 2024.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **16,55 milhões de toneladas**, para **2024/2025**, uma alta de 2,5%, no comparativo com o fechamento da safra passada.

9. Principais indicadores – Safra 2024/25

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2024/2025, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2024/2025 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2024/2025 (mil toneladas)
1º	China	2.850	6.140 (+3,1%)
2º	Índia	11.800	5.443 (-1,5%)
3º	Brasil	1.940	3.680 (+16%)
4º	EUA	3.494	3.104 (+18%)
5º	Paquistão	2.000	1.197 (-21%)
6º	Austrália	550	1.089 (0%)
7º	Turquia	465	871 (+25%)

Fonte: USDA – dezembro/2024

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/2024 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o país se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)
1º	Brasil	2.680	2.722 (+1,5%)
2º	EUA	2.558	2.460 (-3,8%)
3º	Austrália	1.250	1.176 (-5,9%)
4º	Índia	503	283 (-44%)
5º	Benin	229	261 (+14%)
6º	Mali	256	229 (-10%)
7º	Grécia	212	218 (+2,8%)

Fonte: USDA – dezembro/2024.